

CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO ESTÁ “INCORPORADO” NA ESCOLA?: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

IS BODY'S KNOWLEDGE "EMBODIED" IN SCHOOL? A SISTEMATIC REVIEW

*¿CONOCIMIENTOS SOBRE EL CUERPO ESTÁ "INCORPORADO" EN LA ESCUELA ?:
UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA*

Jhony Weverson Rocha Coelho

jhonycoelho10@gmail.com

Gabriel de Castro Futema

g.futema@yahoo.com.br

Luis Aureliano Imbiriba e Silva

aurelio@eefd.ufrj.br

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

PALAVRAS-CHAVE: *Corpo; Escola; Conhecimento.*

INTRODUÇÃO

Em algumas áreas a discussão do conhecimento sobre o corpo na escola tem ganhado bastante espaço nos últimos anos, principalmente quando se discute seu conceito, levando em conta seu processo de construção social. Por exemplo, para Vaz, Sayão e Pinto (2002) o corpo tem um papel importante na construção de identidade, tendo lugar na ciência, artes e nos esportes.

Tendo em vista o aumento no interesse acerca do tema, seria importante debater os caminhos que o corpo vem percorrendo no meio educacional. Por isso, o presente estudo é uma revisão sistemática que procurou identificar a presença, tanto quantitativa quanto qualitativa, sobre as visões de corpo e como ele é abordado na educação física escolar.

APONTAMENTOS SOBRE O TEMA

O corpo, como mostra Probst e Kraemer (2012), é a primeira maneira de existir de uma pessoa com o meio cultural onde ela vive. Sendo assim, ele precisa ser visto como um corpo físico também, que se movimenta, envolvendo processos fisiológicos e biomecânicos (DA SILVA; BARBOSA, 2005).

Na escola, o corpo pode ser estudado por diversos pontos de vista, mas deve-se entender que o mesmo é um objeto integrado e não apenas com um caráter biológico. Segundo Brasil (1997), o corpo deve ser compreendido como um organismo integrado, do biológico ao psicológico, onde, na escola, deve ser abordado os conhecimentos biomecânicos, fisiológicos, anatômicos e psicológico.



DECISÕES METODOLÓGICAS

Dessa maneira, foi realizada uma revisão sistemática da literatura até o ano de 2018, selecionando os periódicos mais bem avaliados no portal WebQualis, do CAPES na área de Educação Física. Os pré-requisitos foram: publicar assuntos referentes à Educação Física, estar classificado nos extratos A2 e B1 e estar disponível na língua portuguesa. Na pesquisa dos artigos, foi determinado como critério de seleção: estudos que envolviam o corpo na esfera escolar; que tinham disponibilização gratuita e na língua portuguesa. Foram usadas as seguintes palavras chaves: escola, corpo, conhecimento, cultura, ensino, educação. Além disso, houve inclusão de materiais a partir dos artigos selecionados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados possibilitaram a divisão dos artigos em dois grupos: “Estudos conceituais sobre o corpo” e o “Estudos sobre a prática pedagógica do conhecimento sobre o corpo”.

Com 9 artigos, o grupo “Estudos conceituais sobre o corpo” mostrou que há uma visão muito fragmentada sobre o corpo, tratado quase que exclusivamente de maneira biológica. Por exemplo, Isse (2011) questiona, por meio de uma entrevista, alunas do ensino médio e concepções sobre o corpo. Uma das alunas definiu que é aquele que poderia ser conhecido por sua anatomia, bem como suas características morfológicas e fisiológicas.

Já os “Estudos sobre a prática pedagógica do conhecimento sobre o corpo” contou com 18 artigos, onde a temática de corpo biológico também é a mais abordada pelos professores. Por exemplo, Filho, Bandeira e Brandão (2005) reforçam que a educação do corpo ainda está muito vinculada às áreas biológicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa revisão procurou entender o panorama sobre como os conhecimentos sobre o corpo são debatidos na escola, em relação ao seu conceito e formas de abordagens. Como resultado, encontramos uma visão de corpo muito presa às origens da Educação Física escolar, com viés exclusivamente biológico. Apesar disso, houve um aumento do interesse, levando em conta que a maioria dos estudos foram produzidos nos últimos 10 anos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- DA SILVA, R. A.; BARBOSA, A. A. Jogos corporais: Aprendizagem de anatomia. *Educere*. Umuarama/PR, v.5, n.1, p. 15-26, 2005.
- ISSE, S. Aula de educação física não é lugar de estudar o corpo!?. *Movimento*, Porto Alegre/RS, v.17, n.02, p. 225-237, 2011.
- FILHO, C. L.; BANDEIRA, L. B.; BRANDÃO, A. C. A educação do corpo em ambientes educacionais. *Pensar a Prática*, Goiânia/GO, v.8, n. 2, p. 141-161, 2005.
- PROBST, M.; KRAEMER, C. Sentado e quieto: O lugar do corpo na escola. *PPGE/ME FURB*, Blumenau, v.7, n.2, p. 507-519, 2012.
- VAZ, A. F.; SAYÃO, D. T.; PINTO, F. M. Ensino e formação de professores e professoras no campo das práticas corporais. *Educação do corpo e formação de professores: reflexões sobre a Prática de Ensino de Educação Física*. Florianópolis: UFSC, 2002.

